

SALMO 37A

Tom: Cm

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

Cm G Bb D Gm
1 Não te revoltas, pois, com malfeitores
Cm Bb F Gm F C
Nem queiras in - ve - jar quem faz o mal.
Cm Eb Cm Bb G Cm
2 Qual planta verde, murcharão em bre - ve;
Cm Bb F Gm F C
E, como a rel - va, já definharão.
Eb Cm Ab Bb Eb
3 Na terra habita e nutre da verdade,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Con - fia no Se - nhor e faze o bem.

Estrofe 2

Cm G Bb D Gm
4 Do teu Senhor e Deus, oh, sim, te agrade, **Cm Bb F Gm F C**
E teus dese - jos Deus satisfará.
Cm Eb Cm Bb G Cm
5 E o teu caminho ao Senhor entre - ga, **Cm Bb F Gm F C**
Confia ne - le; o mais Ele fará.
Eb Cm Ab Bb Eb
6 Qual luz, avultará tua justiça;
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E o teu direi - to, qual sol a brilhar.

Estrofe 3

Cm G Bb D Gm
7 Descansa, espera em Deus e não te irri - tes
Cm Bb F Gm F C
Por causa do homem e seu prosperar
Cm Eb Cm Bb G Cm
E que executa seus cruéis desígnios.
Cm Bb F Gm F C
8 Despreza a i - ra, deixa o furor.
Eb Cm Ab Bb Eb
Não te enfades, isto acabará mal.
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
9 Se - rá bani - do todo malfeitor.

Estrofe 4

Cm G Bb D Gm
O que espera em Deus terá a ter - ra,
Cm Bb F Gm F C
10 Mas o ímpio, em bre - ve, não existirá.
Cm Eb Cm Bb G Cm
Pro - cura - rás por ele em seus luga - res
Cm Bb F Gm F C
E, muito em bre - ve, não o encontrarás.
Eb Cm Ab Bb Eb
11 Porém, os mansos herdarão a terra
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E, em grande paz, i - rão se deleitar.

Estrofe 5

Cm G Bb D Gm
12 Trama o ímpio contra o homem jus - to
Cm Bb F Gm F C
E contra e - le ringe os dentes seus.
Cm Eb Cm Bb G Cm
13 En - tão, por isso, o Senhor zomba de - le,
Cm Bb F Gm F C
Pois o seu di - a vê se aproximar.
Eb Cm Ab Bb Eb
14 Com arco e espada, o ímpio ataca o pobre
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Pa - ra abater quem anda em retidão.

Estrofe 6

Cm G Bb D Gm
15 Porém, a espada que pertence ao ím - pio
Cm Bb F Gm F C
Traspassará seu próprio coração,
Cm Eb Cm Bb G Cm
E os seus arcos lhe serão quebra - dos.
Cm Bb F Gm F C
Despedaça - dos todos ficarão.
Eb Cm Ab Bb Eb
16 Vale bem mais o pouco de um só justo
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Do que a fartu - ra que os ímpios têm.

Estrofe 7

Cm G Bb D Gm
17 Pois os seus braços lhe serão quebra - dos,
Cm Bb F Gm F C
Porém aos jus - tos o Senhor sustém.
Cm Eb Cm Bb G Cm
18 Dos homens justos Deus conhece os di - as,
Cm Bb F Gm F C
E a sua heran - ça se eternizará.
Eb Cm Ab Bb Eb
19 Nos dias maus, não são envergonhados
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E, em meio à fo - me, hão de se fartar.

Estrofe 8

Cm G Bb D Gm
20 Os ímpios, no entanto, serão mortos,
Cm Bb F Gm F C
E os inimi - gos do Senhor serão
Cm Eb Cm Bb G Cm
Co - mo as pastagens verdes tão viço - sas,
Cm Bb F Gm F C
Mas que em fuma - ça logo acabarão.
Eb Cm Ab Bb Eb
21 Pede emprestado o ímpio, mas não paga,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Po - rém o jus - to é compassivo e dá.

Estrofe 9

Cm G Bb D Gm
22 Quem Deus bendiz possuirá a ter - ra
Cm Bb F Gm F C
Mas os maldi - tos exterminará.
Cm Eb Cm Bb G Cm
23 Ao homem bom Deus firmará os pas - sos
Cm Bb F Gm F C
E, em seu cami - nho, Ele se compraz;
Eb Cm Ab Bb Eb
24 E, se cair, não fica - rá prostrado,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Pois o Senhor se - gura sua mão.

Estrofe 10

Cm G Bb D Gm
25 Eu já fui moço e, agora, já sou ve - lho.
Cm Bb F Gm F C
Desampara - do o justo nunca vi;
Cm Eb Cm Bb G Cm
Nem mesmo toda a sua descendên - cia
Cm Bb F Gm F C
Como mendi - gos, a pedir o pão.
Eb Cm Ab Bb Eb
26 É sempre compassivo e empresta,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
E sua pro - le bênção há de ser.

Estrofe 11

Cm G Bb D Gm
27 Do mal te aparta e o que é bom prati - ca.
Cm Bb F Gm F C
Será perpé - tua tua habitação.
Cm Eb Cm Bb G Cm
28 Pois o Senhor Deus à justiça a - ma;
Cm Bb F Gm F C
Também seus san - tos nunca deixará;
Eb Cm Ab Bb Eb
E, para sempre, serão preservados,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Mas do perver - so a prole matará.

Estrofe 12

Cm G Bb D Gm
29 Os homens justos herdarão a ter - ra
Cm Bb F Gm F C
E, para sem - pre, nela habitarão.
Cm Eb Cm Bb G Cm
30 O homem justo diz sabedori - a;
Cm Bb F Gm F C
Fala o que é jus - to a língua do fiel.
Eb Cm Ab Bb Eb
31 Tem no seu coração a lei divina;
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Nun - ca seus pas - sos hão de vacilar.

Estrofe 13

Cm G Bb D Gm
32 O ímpio espreita o justo pra matá - lo,
Cm Bb F Gm F C
33 Mas em suas mãos Deus não o deixará
Cm Eb Cm Bb G Cm
Nem o condenará quando julga - do.
Cm Bb F Gm F C
34 Em Deus espe - ra e segue o seu andar;
Eb Cm Ab Bb Eb
Te exaltará pra possuir a terra;
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Os ímpios mor - tos, então, hás de ver.

Estrofe 14

Cm G Bb D Gm
35 Vi um perverso ímpio prepoten - te
Cm Bb F Gm F C
Qual cedro que é do Líba - no a crescer.
Cm Eb Cm Bb G Cm
36 Pas - sei, mas eis que desaparece - ra;
Cm Bb F Gm F C
Fui procurá - lo, mas não encontrei.
Eb Cm Ab Bb Eb
37 Percebe o justo, atenta no homem reto.
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Ho - mem de paz pos - teri - dade tem.

Estrofe 15

Cm G Bb D Gm
38 Destruição será o fim dos ím - pios,
Cm Bb F Gm F C
Serão exter - mi - nados de uma vez.
Cm Eb Cm Bb G Cm
39 Vem do Senhor a salvação dos jus - tos;
Cm Bb F Gm F C
É fortale - za na tribulação.
Eb Cm Ab Bb Eb
40 Deus os ajuda e os livrará dos ímpios,
Cm Bb Eb Cm Bb G Cm
Pois salva quem ne - le se refugiar.